



## O CRENTE NOMINAL

Pr. Harry Tenório

(Deuteronômio 32.6) - **“Recompensais assim ao SENHOR, povo louco e ignorante? Não é ele teu pai que te adquiriu, te fez e te tudo que vocês tem?”**

### Introdução

Nunca a igreja cristã evangélica semeou tanto, nunca nunca ela colheu tanto, nunca houve uma resposta tão numerosa às sementes plantadas como na nossa geração do Brasil. A colheita tem sido tão bonita, tão impressionantemente farta que tem pastores infetados pelo pecado da soberba, achando que o segredo do sucesso é sua habilidade na pregação ou que o sucesso pode ser creditado a sua performance carismática nos programas de televisão.

### E a qualidade dos crentes, estão vindo tão bons como farta tem sido a colheita?

Humm, aqui é que habita o problema seu moço. Espalhamos a semente no campo, ela foi agraciada com o milagre da vida, mas a colheita tem dado frutos tão estranhos, sem sabor, sem gosto, sem cor...

- Melhoramos a qualidade intelectual dos nossos pastores, já alguns são PHD em divindade. Melhoramos também a qualidade intelectual dos nossos membros, muitos são médicos, engenheiros, advogados, cientistas, filósofos, políticos, promotores, juízes, executivos de multinacionais.
- Melhoramos os nossos louvores. Eles estão excepcionalmente técnicos. Quinta feira tivemos aqui o Angelo, um músico espetacular que adoçou os ouvidos mais apurados com sua técnica.
- Melhoramos a acústica e o conforto das igrejas. Algumas delas tem som e iluminação projetados pelos mesmos engenheiros que projetam as melhores casas de espetáculo, os melhores teatros do Brasil.
- Melhoramos nossas técnicas de evangelismo. Antigamente os cultos em praça pública eram a mais agressiva e comum ferramenta de alcance evangelístico. Hoje n'óso temos programas de TV vinte e quatro horas por dia.

No entanto, é triste a constatação, não melhoramos o nosso nível de comunicação, de intensidade, nem de comunhão com Deus. Aos poucos fomos nos transformando em um povo estranho, caçadores de milagres divinos, vivemos em busca de um favor que nos alcance. Quanto maior for a disposição para fazer cultos midiáticos, onde os favores de Deus são distribuídos como confeito em comunidades carentes no dia da criança, mas lotados eles serão. Igrejas, crentes vazios.

**Hoje vamos ministrar sobre uma praga que está obsturecendo e danificando o crescimento das igrejas evangélicas brasileiras e que os pastores não tem coragem de pregar.** Afinal, para muitos o que importa é igreja cheia, dizem que o restante é tarefa do Espírito Santo de Deus. Vamos ministrar nesta noite sobre o CRENTE NOMINAL.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



## 1 – O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

O que está acontecendo com igrejas que crescem numericamente mas produzem crentes vazios da presença de Deus e não transformados? Vamos pesquisar algumas razões.

### 🕒 Poderíamos creditar o problema aos sinais dos tempos?

É certo que este é um problema que não pode ser desprezado.

Jesus já profetizava estas dificuldades quando dizia: (Mateus 24.12) - **“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”.**

Não creio que devamos nos conformar com o fato de que a multiplicação da iniquidade seja a causa da ausência do crescimento qualitativo do crente. Não creio também que Jesus estivesse desejando no dar uma pílula de conformismo quando declarou estas coisas. Quando ministrou sobre o tema, estava desejando alertar a sua igreja sobre o perigo da presença de falsos pastores, de falsas profecias e muitos escândalos que apareceriam no meio da igreja. A palavra é de confrontação, de reavaliação. Tanto ele não desejava produzir um espírito de conformismo, que nos estimulando a luta, logo depois deste versículo nos alertou: **(Mateus 24.13) – “Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo”.**

### 🕒 Poderíamos creditar este problema ao afrouxamento doutrinário?

Quando os evangélicos eram minoria, precisavam para sobreviver ao mar de pressões a que eram submetidos todos os dias pela família, no trabalho ou no colégio, conhecer profundamente à palavra de Deus para dar sustentação a sua fé. Agora maiores, inseridos na sociedade em uma quantidade que já não pode produzir contestação, há muito menos necessidade de meditarmos diariamente na palavra para encontrarmos a argumentação da nossa fé.

A expansão acelerada produziu um grupo muito grande de evangélicos nominais, gente que se agregou à igreja sem nenhum comprometimento com a transformação de seus hábitos, pensamentos e forma de agir.

**Há mais de vinte anos atrás, preenchendo uma ficha de emprego havia uma pergunta na ficha daquela empresa muito curiosa. O entrevistador me perguntou: “O Senhor professa a fé católica?”**

- Minha fé é evangélica, respondi.

Talvez influenciado pela cultura católica na direção das empresas, alguém incluiu uma outra pergunta depois daquela que identificava a religião: “Praticante ou não praticante?”

- **Não existe protestante não praticante, respondi de forma rápida como quem estivesse saindo em defesa do verdadeiro evangelho.** Hoje estou perfeitamente consciente que esta pergunta encontraria muita motivação de ser.

**A constatação é muito triste, todos os anos as editoras lançam modelos os mais variados de Bíblias, com linguagens cada vez mais fáceis de interpretação, mas estamos cada vez lendo menos.** Jesus já denunciava o enfraquecimento do saber doutrinário e evangélico, presentes apenas na bíblia: (Marcos 12:24) – **“E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura não errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus?”**

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



### 🕒 **Uma geração aficcionada por números**

O crescimento tornou-se muito perigoso para o crescimento da igreja no Brasil porque fomos colocando pessoas neófitas na liderança de ministérios, de congregações; pessoas que por falta de embasamento da sua fé e de amadurecimento natural são facilmente levadas por qualquer vento de doutrina, como Paulo nos ensinou em:

***(Efésios 4.14) - “Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina...”***

Vejo muitos pastores novos estudando crescimento numérico da igreja e desejando aplicar os mesmos conceitos para o crescimento numérico da sua congregação, MAS NUNCA VI NENHUM DELES ESTUDANDO A BASE BÍBLICA E DOUTRINÁRIA DE UMA IGREJA QUE TENHA CRESCIDO NO CONHECIMENTO DA GRAÇA E DA SANTIDADE DOS SEUS MEMBROS.

Somos uma geração que ama os números, somos um grupo de cristãos aficcionados por espaço, mídia, exposição, mas estamos nos distanciando de ser uma geração que resolveu pagar um preço pelo conhecimento mais profundo de Deus.

Todos os grandes homens de Deus pagaram um preço para conhecer mais ao Senhor. Todas as gerações que foram impactadas, foram influenciadas por homens que tinham uma longa história de imersão na presença de Deus.

Permita-lhes avisar que Deus jamais se atraiu por número. Deus sente-se atraído por homens e mulheres que desejam viver em comunhão permanente com ele.

Esta geração aficcionada por números é interesseira, secularizada, lotam templos mas não atraem a presença de Deus a seus cultos. A ênfase do evangelho não é as bênçãos que Deus pode nos dar. A ênfase do evangelho é sacrificial, nós sofremos aqui para recebermos lá. Jesus orientou aos primeiros discípulos que antes de salvar sua vida, deveriam estar dispostos a perdê-la:

***(Marcos 8.35) – “Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará”.***

Sinceramente estou cansado da falta de interesse de CRISTÃOS NOMINAIS, não aguento mais ouvir as promessas de bênçãos fáceis que muitos cultos evangélicos oferecem. Sinto falta da verdadeira adoração, sinto falta da resistência da fé diante de problemas não vencidos, sinto falta de oração, sinto falta de eruditos bíblicos, homens que conhecem profundamente a palavra e que as expõem com uma graça e profundidade que nos deixam com o sentimento de quero mais.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



## 2 – E O QUE PODEMOS FAZER?

Estamos diante de um dos maiores desafios da igreja Cristã no Brasil, o crescimento qualitativo da igreja cristã brasileira. ***Precisamos urgentemente voltar a prática do evangelho se desejarmos deixar de sermos CRENTES NOMINAIS.*** Não podemos crescer numericamente sem crescer em comunhão que só acontece pelas práticas da oração, adoração e conhecimento da palavra.

Sinto falta de oração na igreja, sinto falta dos mestres na palavra. Sinto falta de gente que se sacrifica em exemplo para doarem o melhor de si para Deus.

- Está faltando homens como Elias, homens que desafiam o poder das trevas no poder da oração.
- Está faltando homens como Jó, que não são consumidores das bênçãos divina. Serviu fielmente quando desfrutava das bênçãos divina, serviu fielmente quando o inimigo o provou.
- Sinto falta de homens como Barnabé, homem que doava sua vida e seus bens na obra de Deus.
- Sinto falta de Pais que sejam exemplo de homem de Deus para seus filhos na igreja. Pessoas a quem os filhos possam seguir e imitar para estarem próximos de Deus.
- Sinto falta das vovós da igreja como a vó Lóide, mulheres experientes que enquanto os jovens estão em ação elas o sustentam em oração.
- Sinto falta de comprometimento da juventude, de uma geração que resolva lutar contra o pecado com todas as forças da sua existência.

Moises sendo usado por Deus faz um apelo dramático a sua geração de CRENTES APENAS NOMINAIS, gente que via os milagres de Deus todos os dias mas queria mais. Estavam dispostos a trocar a cominhão, santificação e adoração por uma vida sem desertos, sem travessias difíceis.

### **Já nos dias de Moisés Deus não estava mais atraído por dar sem receber.**

Reclama do seu povo de terem agido loucamente, e renega sua paternidade sobre eles:

***“Vocês já não são meus filhos, porque se continuassem sendo manchariam o nome da família, não passam de uma geração deformada e perversa”*** (Dt 32.5).

***“Deus engordou vocês com as suas bênçãos e vocês retribuíram dando coices, abandonado a sua presença, desprezando a Rocha da sua Salvação”*** (Dt. 32.15).

**- Desculpem-me a sinceridade, mas o crescimento numérico nunca atraiu meu coração.**

Sinto saudades das igrejas menores, dos templos pequenos, onde o interesse de todos era na comunhão com Deus. Sinto saudade dos dias que os 20 irmãos que congregavam no domingo, também eram os 20 que congregavam na quinta e também os 20 que estavam na escola dominical. Havia compromisso e paixão pela obra de Deus. Não trocávamos sua presença por uma praia ou uma diversão.

A saudade aperta de uma igreja onde os irmãos estavam com a vida no altar da oração, lutando para vencer o pecado, onde os mestres na palavra eram em número abundante e como não havia tempo para todos falarem no culto, muitos visitavam suas casas para aprenderem mais de Deus.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Me dóia a saudade do tempo em que o pregador mal começava a pregar e o Espírito Santo já estava se movendo no meio da congregação, onde as manifestações dos dons espirituais eram espetaculares, onde todos saiu do culto comentando o que Deus fez. Me angustia ver igrejas lotadas e crentes vazios.

Só há uma coisa a fazer. Deixarmos de ser CRENTES NOMINAIS, chorarmos nossas misérias e voltarmos a presença de Deus.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.